

12 de Setembro de 2011

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção Julho de 2011

Produção na Construção mantém tendência negativa

O índice de produção na construção registou uma variação homóloga de -9,9% em Julho de 2011¹, taxa inferior em 0,5 pontos percentuais ao observado no período anterior. Os índices de emprego e de remunerações diminuíram 10,2% e 6,8% em termos homólogos, respectivamente.

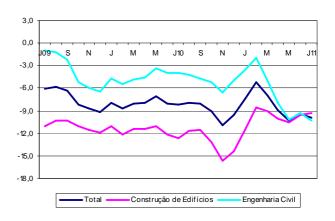
Produção

Em Julho, o índice de produção na construção apresentou uma variação de -9,9% em termos homólogos, resultado que foi inferior em 0,5 pontos percentuais (p.p.) ao observado no período terminado em Junho.

A diminuição mais intensa do índice total observada em Julho foi determinada pelo índice relativo ao segmento de *Engenharia Civil*. Neste segmento, o índice de produção registou uma variação homóloga de -10,3% em Julho (variação de 9,3% no mês anterior), tendo contribuído com -5,6 p.p. para a variação do índice total.

O índice relativo ao segmento de *Construção de Edifícios* apresentou uma variação homóloga de -9,3% (-9,6% no mês anterior), contribuindo com -4,3 p.p. para a variação do índice agregado.

Índice de Produção na Construção Variação homóloga — médias móveis de 3 meses, % Ajustada dos efeitos de calendário e da sazonalidade



A taxa de variação média nos últimos 12 meses do índice global fixou-se em -8,8% em Julho, diminuindo 0,3 p.p. em relação à taxa observada em Junho.

O índice do segmento de *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -11,1% (-11,2% no mês anterior), enquanto o de *Engenharia Civil* registou uma variação de -6,7% (-6,0% em Junho).

¹ Média móvel de 3 meses ajustada dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

Emprego

Em termos homólogos, o índice de emprego no sector da Construção registou uma diminuição de 10,2% (variação de -9,8% em Junho).

Face ao mês anterior, o emprego apresentou uma taxa de variação de -0,8% (-0,3% em Julho de 2010).

A taxa de variação média verificada nos últimos 12 meses situou-se em -8,9%, inferior em 0,3 p.p à observada em Junho.

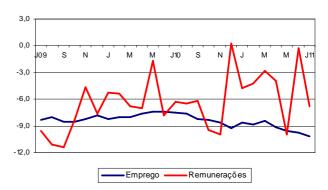
Remunerações

As remunerações efectivamente pagas pelo sector da Construção decresceram 6,8% em termos homólogos em Julho (variação de -0,3% no mês anterior).

Comparativamente com o mês anterior, as remunerações cresceram 1,6%, quando em Julho de 2010 tinham aumentado 8,7%, o que esteve em grande medida associado a desfasamentos no pagamento de subsídios de férias.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -5,5%, inferior em 0,1 p.p. à observada no mês precedente.

Índices de Emprego e Remunerações na Construção Variações homólogas, %







ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO ÍNDICES BRUTOS E AJUSTADOS DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE BASE 2005=100

		Índice de Produção na Construção							
	Índices ajustados dos efeitos de calendário e da sazonalidade			Índices ajustados dos efeitos de calendário			Índices brutos		
	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil
PONDERADOR	100,0	53,4	46,6	100,0	53,4	46,6	100,0	53,4	46,6
	Índices mensai	is							
Mai-10		65,9	88,1	80,9	70,3	93,1	80,1	69,4	92,4
Jun-10		64,6	86,3		64,9	85,8	74,9	65,1	86,2
Jul-10	77,0	66,6	88,9	78,2	66,9	91,1	79,0	67,5	92,2
Ago-10	78,8	70,0	88,9	68,7	56,7	82,4	69,4	57,2	83,3
Set-10	75,7	65,8	87,1	73,8	64,2	84,7	75,7	65,8	86,9
Out-10		60,3	82,1	76,4	66,3	87,9	73,9	63,9	85,4
Nov-10	, -	62,2	85,1	75,3	64,8	87,4	75,6	65,0	87,8
Dez-10		62,4	84,3		61,5	80,0	69,2	60,6	79,1
Jan-11		61,5	83,5		63,7	79,9	70,4	62,8	79,1
Fev-11	75,2	65,1	86,6		61,9	82,2	72,3	62,6	83,4
Mar-11	71,7	62,7	82,1	72,9	63,7	83,5	75,4	65,9	86,2
Abr-11	68,7	59,8	78,8		65,6	84,4	69,7	61,1	79,6
*Mai-11	70,0	60,8	80,5		63,7	83,9	73,9	64,3	84,8
*Jun-11 Jul-11	68,7 66,8	59,2 58,8	79,7 75,9		59,5 60,7	79,2	68,9 68,8	59,6	79,5 79,3
Jul-11					00,7	80,1	00,0	59,7	79,3
Jul-10	Variação em ca -0,4	adeia - medias -0,8	moveis de tres -0,1	meses (%) -0,3	-1,2	0,6	0,0	-0,9	0,8
Ago-10	,	2,1	0,3		-6,7	-4,0	-4,6	-6,0	-3,4
Set-10		0,6	0,3		-0,4	-0,4	0,3	0,4	0,3
Out-10		-3,1	-2,6		-0,3	-1,3	-2,3	-1,9	-2,6
Nov-10		-4,0	-1,5		4,3	2,0	2,9	4,1	1,8
Dez-10		-1,8	-1,1	-1,6	-1,4	-1,8	-2,9	-2,7	-3,0
Jan-11	0,6	0,7	0,6		-1,4	-3,1	-1,6	-0,6	-2,5
Fev-11	1,0	1,6	0,6		-1,6	-2,1	-1,6	-1,2	-1,8
Mar-11	-0,4	0,2	-0,9	1,3	1,1	1,4	2,9	2,9	2,9
Abr-11	-1,4	-0,9	-1,8	1,4	1,0	1,8	-0,3	-0,9	0,2
*Mai-11	-2,4	-2,3	-2,5	0,8	1,0	0,7	0,7	0,9	0,6
*Jun-11	-1,4	-1,9	-1,0		-2,2	-1,7	-3,0	-3,3	-2,7
Jul-11	-0,9	-0,5	-1,2	-2,1	-2,6	-1,7	-0,4	-0,7	-0,2
	Variação homó								
Jul-10		-12,6	-4,0		-12,8	-4,4	-7,9	-12,3	-3,8
Ago-10		-11,7	-4,2		-12,9	-4,7	-8,0	-12,4	-4,1
Set-10	,	-11,6	-4,7		-12,3	-4,6	-8,3	-12,3	-4,6
Out-10		-13,1	-5,2		-13,5	-5,2	-9,3	-13,7	-5,2
Nov-10 Dez-10		-15,6	-6,6		-14,4	-5,9	-10,7	-15,2	-6,5
Jan-11	-9,6 -7,4	-14,4 -11,5	-5,0 -3,6		-13,7 -12,4	-5,0 -4,9	-9,5 -7,5	-14,1 -11,4	-5,1 -3,7
Fev-11	-5,2	-8,6	-2,0		-10,5	-4,1	-7,5 -5,4	-8,7	-3,7
Mar-11	-6,9	-9,1	-4,9		-10,3	-6,2	-6,9	-9,0	-5,0
Abr-11	-8,9	-10,0	-7,9		-8,5	-6,6	-8,8	-9,9	-7,9
*Mai-11	-10,3	-10,5	-10,2		-8,6	-8,6	-10,0	-10,1	-9,9
*Jun-11		-9,6	-9,3		-7,7	-7,8	-9,2	-9,3	-9,2
Jul-11	-9,9	-9,3	-10,3		-9,0	-9,9	-9,6	-9,1	-10,0
	Variação média	a nos últimos 1	2 meses (%)						
Jul-10		-11,5	-4,6	-7,9	-11,4	-4,6	-8,0	-11,5	-4,6
Ago-10		-11,6	-4,7		-11,4	-4,7	-8,1	-11,6	-4,7
Set-10		-11,8	-5,0	-8,2	-11,7	-4,9	-8,3	-11,8	-5,0
Out-10 Nov-10		-12,0 -12,6	-4,6 -4,9		-12,0 -12,4	-4,7 -4.8	-8,2 -8,6	-12,0 -12,6	-4,6 -4,9
Dez-10		-12,6 -12,4	-4,9 -4,6		-12,4 -12,4	-4,8 -4,7	-8,6 -8,4	-12,6 -12,4	-4,9 -4,6
Jan-11		-12,4	-4,3		-12,5	-4,7	-8,1	-12,4	-4,3
Fev-11	-7,8	-11,8	-4,1		-12,4	-4,7	-7,8	-11,8	-4,0
Mar-11	-8,1	-11,9	-4,7		-12,3	-5,2	-8,1	-11,9	-4,7
Abr-11	-8,4	-11,9	-5,2	-8,4	-11,8	-5,2	-8,4	-11,9	-5,2
*Mai-11	- , -	-11,7	-5,8		-11,7	-5,9	-8,6	-11,7	-5,8
*Jun-11		-11,2	-6,0		-11,1	-5,9	-8,5	-11,2	-6,0
Jul-11	-8,8	-11,1	-6,7	-8,7	-10,9	-6,7	-8,8	-11,1	-6,8

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas. O presente quadro inclui a informação recebida até ao dia 8 de Setembro de 2011, a que corresponde uma taxa de respostas de 82,3% em relação ao número de pessoas ao servico.

Variação mensal - médias móveis 3 meses= [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-3 + mês n-2 + mês n-1)] * 100 - 100

 $Variação\ média\ nos\ últimos\ 12\ meses = [\ (\ mês\ n-11\ +\ ...\ +\ mês\ n\)\ /\ (\ mês\ n-23\ +\ ...\ +\ mês\ n-12)\]\ ^*\ 100\ -\ 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = [(mês n-2 + mês n-1 + mês n-14 + mês n-13 + mês n-12)] * 100 - 100

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – Julho de 2011

NOTAS





ÍNDICES DE EMPREGO E REMUNERAÇÕES NA CONSTRUÇÃO BASE 2005=100

	Emprego	Remunerações			
Índices mensais	75.0	404.2			
Jul-10	75,6	101,2			
Ago-10 Set-10	74,8 74,2	86,2 84,1			
Out-10	74,2	83,7			
Nov-10	73,0 73,1	102,2			
Dez-10	73,1	103,4			
Jan-11	70,9	81,5			
Fev-11	70,5	81,8			
Mar-11	70,3	83,9			
Abr-11	69,5	83,8			
*Mai-11	69,0	84,5			
*Jun-11	68,4	92,8			
Jul-11	67,8	94,3			
Variação mensal					
Jul-10	-0,3	8,7			
Ago-10	-1,0	-14,8			
Set-10	-0,9	-2,5			
Out-10	-0,7	-0,4			
Nov-10	-0,7	22,1			
Dez-10	-1,8	1,2			
Jan-11	-1,2	-21,2			
Fev-11	-0,6 -0,3	0,4 2,5			
Mar-11 Abr-11	-0,3 -1,2	2,5 -0,1			
*Mai-11	-1,2 -0,7	-0, i 0,9			
*Jun-11	-0,7	9,8			
Jul-11	-0,8	1,6			
Variação homólo	ga (%)				
Jul-10	-7,5	-6,3			
Ago-10	-7,6	-6,5			
Set-10	-8,2	-6,2			
Out-10	-8,3	-9,4			
Nov-10	-8,6	-10,0			
Dez-10	-9,2	0,2			
Jan-11	-8,6	-4,8			
Fev-11 Mar-11	-8,8 -8,4	-4,2 -2,8			
Abr-11	-9,1	-3,9			
*Mai-11	-9,6	-10,0			
*Jun-11	-9,8	-0,3			
Jul-11	-10,2	-6,8			
Variação média n	os últimos 12 meses (%)				
Jul-10	-8,0	-7,0			
Ago-10	-7,9	-6,6			
Set-10	-7,9	-6,1			
Out-10	-7,9	-6,2			
Nov-10	-7,9	-6,7			
Dez-10	-8,0	-6,0			
Jan-11	-8,0	-6,0			
Fev-11	-8,1	-5,9 -5			
Mar-11	-8,1	-5,6			
Abr-11	-8,2	-5,4			
*Mai-11	-8,4	-6,1 -5,4			
'Jun-11 Jul-11	-8,6 -8,9	-5,4 -5,5			
	•	-1-			

^{(*) -} Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas O presente quadro inclui a informação recebida até ao dia 8 de Setembro de 2011, a que corresponde uma taxa de respostas de 82,3% em relação ao número de pessoas ao serviço.

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]]* 100 - 100

Notas Explicativas

O INE iniciou a publicação das presentes séries de Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção (IPCOP) (Base 2005=100) com os resultados referentes a Janeiro de 2009.

Mais informações sobre as novas séries podem, assim, ser obtidas através da consulta da Introdução e da Nota de Apresentação inseridas nos respectivos destaques de Janeiro ou Fevereiro de 2009, disponíveis no Portal do INE.

Revisões

A informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efectuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos.

Índice de Produção na Construção

O Índice de Produção na Construção tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via electrónica, junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sedeadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em engenharia civil e na construção de edifícios, sendo utilizada como *proxy* do índice de produção.

Índices de Emprego e de Remunerações na Construção

Os Índices de Emprego e de Remunerações na Construção têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego e dos salários e vencimentos no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via electrónica, junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção e à promoção imobiliária.

Além destes índices, está disponível também no Portal do INE, informação sobre horas trabalhadas (volume de trabalho) na Construção. Para mais informações sobre a metodologia utilizada ver em http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT, código no 136

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal, quando calculada a partir de dados brutos, e outros mais específicos localizados nos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga - média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados nos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas